



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 85ª
(OCTOGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 8 DE OUTUBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 83ª Sessão Ordinária;

- Ata da 84ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, servidores desta Casa, venho a esta tribuna para fazer um agradecimento especial aos colegas de partido que estiveram comigo no Bloco Ecológico do PEN, durante todo esse tempo. Quero aqui desejar-lhes boa sorte e que possam, na sua nova caminhada, ter a mesma harmonia, a mesma determinação, o mesmo empenho que tivemos no decorrer desse tempo. Quero, ainda, ressaltar que continuei no PEN e continuo com a mesma garra, a mesma determinação, defendendo o Partido Ecológico Nacional, que tem a sua determinação e a sua ideologia fundamentada nas questões da ecologia, nas questões do meio ambiente. E, quando se fala de ecologia, de meio ambiente, não podemos nos distanciar do ser humano, pois o maior ente, a maior postura ecológica é a do ser humano. Se o ser humano não tiver a sua consciência, a sua determinação, não teremos também a garantia da vida, da natureza, seja ela qual for.

Quero aqui, mais uma vez, agradecer ao Deputado Dr. Michel, ao Deputado Joe Valle e ao Deputado Prof. Israel Batista, que estiveram comigo, no decorrer desse tempo, no Bloco Ecológico, que representava não só o PEN, mas os outros partidos em que S.Exas. estavam.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista, pela Liderança do PV. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz, pela Liderança do PRTB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pela Liderança do PTC.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente, eu gostaria de parabenizar todos os nordestinos. Hoje é o dia dos nordestinos, Deputado Chico Vigilante!

Quero dar um abraço nesse pessoal que, na realidade, fez, faz e continuará fazendo uma grande diferença nesta cidade. Eu, que nasci em uma pequena cidade na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte, em pleno sertão seridoense, tenho muito honra de fazer parte de uma família de 22 irmãos, hoje espalhados pelo Brasil todo.

Portanto, os nordestinos, não só de Brasília, mas do Brasil, estão de parabéns por serem um povo guerreiro, lutador, trabalhador e, acima de tudo, festeiro – está no forró a essência da nossa alegria.

Falando em projetos, quero comunicar, Deputado Chico Vigilante e Deputada Arlete Sampaio, que tomei a iniciativa de passar às mãos do Governador a ideia de transformar a Codeplan em um instituto de planejamento e pesquisa, para que possamos primeiro acabar com esse nome de Codeplan, que já se transformou em uma mácula, e depois criar uma espécie de Ipea no Distrito Federal que permita a esta cidade planejar o seu desenvolvimento.

Precisamos criar instrumentos... Brasília, juntamente com o Entorno, soma hoje quatro milhões e cem habitantes, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, e precisa ter um instituto em nível local, uma espécie de Ipea em nível local, que possa pensar no desenvolvimento desta cidade a cada dia.

Apresento essa sugestão como ideia que veio do próprio corpo técnico da Codeplan, Deputada Arlete Sampaio. Acho que é uma ideia sensata, porque precisamos, em nossa cidade, de algo parecido, de algo que possa realmente dar a informação, não só ao Executivo, mas ao Legislativo, sobre todos os indicadores de desenvolvimento do passado, do presente e do futuro para a nossa cidade. Acho que é um instrumento fundamental para o nosso desenvolvimento.

Há pouco mais de uma hora, tivemos um almoço de confraternização dos presidentes dos partidos, em comemoração ao fechamento das nominatas – uns satisfeitos; outros, nem tanto, não é, Deputado Chico Vigilante? –, e aproveitei a oportunidade exatamente para entregar cópia de um anteprojeto que transforma a nossa Codeplan em uma espécie de Ipea local. V.Exa., que é um grande economista, renomado no Brasil todo e até fora dele... Vamos esperar, quando esse projeto começar a tramitar, que V.Exa. possa fazer sua contribuição, Deputado Wasny de Roure.

Era o que eu tinha a falar agora. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pelo Bloco Parlamentar PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, na tarde de hoje, abordar dois assuntos muito rapidamente. Primeiro, transmitir aqui desta tribuna as minhas saudações calorosas à Comandante do Batalhão de Polícia de Choque do Distrito Federal, Tenente-Coronel Cynthiane, pelo belo trabalho que está desenvolvendo naquele batalhão sob o comando do Comandante-Geral da Polícia Militar, Cel. Jooziel Freire.

Todos nós assistimos pela televisão, tanto na *Record*, na *Bandeirantes*, na *Globo*, no *SBT*, quanto na *TV Brasília*, a ação da polícia de choque. Primeiro uma ação de inteligência, levantando os pontos de venda de drogas, ou seja, os pontos de tráfico, Deputada Arlete Sampaio, no Distrito Federal; depois essa operação chamada de Cavalo de Troia. Eles deslocam o caminhão-baú, o caminhão estaciona – muita gente não sabe o que tem dentro –, e depois saem os homens do batalhão de choque e efetuam as prisões, sendo que o trabalho de inteligência foi feito antes.

Portanto, é importante a gente louvar esse trabalho desenvolvido pela Polícia Militar do Distrito Federal, uma polícia que eu digo, sem sombra de dúvida, que é a melhor polícia militar do Brasil e talvez uma das polícias...

Nós sabemos que os Estados Unidos, por exemplo, têm mais de cinquenta polícias, lá não tem uma única polícia militar e uma única polícia civil, mas a nossa polícia militar, que, sem dúvida, está fazendo um excelente trabalho, tem de ser aplaudida por todos nós pela maneira correta e determinada e, acima de tudo, Deputada Arlete Sampaio, sob a coordenação de uma mulher. É importante verificar uma tenente-coronel que toma iniciativa e faz com que os policiais estejam realmente motivados no trabalho que fazem ali. Eu quero aqui deixar os meus louvores a essa realização.

Segundo ponto, eu quero mais uma vez pedir à Presidenta Dilma Rousseff: por favor, Presidenta, não aceite as pressões para o aumento dos combustíveis no Brasil. Há hoje determinados articulistas da grande imprensa brasileira, chamados colunistas, que mais parecem lobistas, que insistem o tempo todo no sentido do aumento dos combustíveis, dizendo que a Petrobrás está vendendo por um preço defasado, dizendo que a Petrobrás vai quebrar se não aumentar os preços do jeito que eles querem, dizendo que teria que aumentar no mínimo 30%.

Sem dúvida de que, se este País estivesse sendo dirigido pelos tucanos, a gasolina já teria aumentado mais de 30%, porque eles só têm a noção do chamado mercado. Portanto, não teria o freio que teve na redução de preço que a Presidenta Dilma está fazendo.

Todos nós sabemos que o maior fator inflacionário neste País é exatamente os combustíveis. Tudo aqui, desde o feirante que vai vender uma galinha, a Kombi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

que ele transporta as galinhas é movida a gasolina. As caminhonetes que transportam as verduras são movidas a óleo diesel. Os grandes caminhões que circulam neste País de ponta a ponta são também movidos a óleo diesel.

Portanto, não é justo nem correto esse aumento da gasolina porque ele é, sim, um fator inflacionário, e a Presidenta Dilma reage de maneira brilhante. Ela não tem aceitado, em hipótese nenhuma, a pressão que lhe é feita. Então, tenho certeza de que ela vai resistir.

Eu, mais uma vez, desta humilde tribuna, peço à Presidenta Dilma: não permita, em hipótese nenhuma, o aumento dos combustíveis no Brasil. Uma estatal tem de servir à nação. Uma estatal tem de servir para o controle de preços. Uma estatal não pode efetivamente servir simplesmente ao jogo do mercado. Portanto, faz muito bem a Presidenta Dilma Rousseff em resistir a essa tentação que lhe é imposta a cada momento para que haja o aumento do preço de combustíveis. Tem que resistir. Contem com meu apoio. E nós não podemos aceitar, em hipótese nenhuma, esse aumento que eles tentam impor aos combustíveis no Brasil.

Eu estarei encaminhando, mais uma vez, uma carta à Presidenta Dilma Rousseff conclamando que ela resista a essa tentação.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa (Pausa.)

Esta Presidência convidará de novo os Parlamentares que já havia chamado.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, em primeiro lugar, eu quero me referir aqui a toda movimentação política que aconteceu nessa última semana que representa a primeira etapa preparatória para as disputas eleitorais do próximo ano. Saudar os Parlamentares que assumiram novas opções partidárias e dizer que, na imensa maioria das vezes, a gente pode afirmar que houve opções mais progressistas por parte da grande maioria dos Deputados, e isso é muito saudável.

Eu quero aqui felicitar todos e dizer que o próprio Correio Braziliense fez uma referência no domingo a um *tweet* que eu tinha feito onde eu dizia que prefiro que opções políticas como a Rede prosperem no Brasil a que muitas outras opções que a gente não sabe qual é a cor ideológica, quais são os compromissos partidários prosperem. E lamento, realmente, que a Rede não tenha se estabelecido, evidentemente, considerando que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral foi respeitosa com relação às leis, ao cumprimento da legislação vigente, evidentemente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

ninguém pode contestar isso, mas eu lamento que a Rede não tenha sido capaz de filiar todas as pessoas necessárias para assegurar que hoje fosse uma realidade no Brasil. E eu falo isso, porque eu acredito que, como brasileira, como cidadã brasileira, a gente tem que torcer para que as possibilidades de alternativas políticas no Brasil sejam sempre as melhores. Então eu prefiro, para o Brasil, a Rede se estabelecer, venha se estabelecer, ainda, como um partido proximamente, a algumas opções partidárias que a gente entende que não representam exatamente um progresso político do ponto de vista da construção de um ideário ou de projetos alternativos para o Brasil.

Dito isso, eu quero fazer aqui um apelo aos Parlamentares desta Casa no dia de hoje. Nós fizemos há pouco uma reunião do Colégio de Líderes, e o Presidente Wasny de Roure sugeriu que nós votássemos hoje aqui vários vetos que já têm acordo para a sua manutenção ou a sua derrubada, que nós pudéssemos estar votando esses vetos, como também dois projetos do Executivo – um deles, o PL 1.574, e o outro, que é essencial que votemos no dia de hoje porque existem prazos que precisam ser cumpridos, o PL nº 1.635, de 2013, que autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à garantia oferecida pela União para operação de crédito externo a ser realizada pela Caesb junto ao BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento. Então, é fundamental esse projeto seja votado no dia de hoje. E esta Casa tem que assumir a sua responsabilidade perante a Administração Pública do Distrito Federal, independentemente de qual partido a gente represente – se é Oposição, se é Situação ou se é uma situação crítica, não importa. Há projetos que esta Casa precisa votar, para que a gente possa garantir aquilo que é de interesse público, e esses recursos vão ser importantes para que a nossa Caesb possa prosseguir nos investimentos necessários à garantia do saneamento ambiental do Distrito Federal.

Então, eu quero fazer um apelo aqui a todos os Deputados: aqueles que estão aqui presentes, que fiquem, e àqueles que estão em seus gabinetes, que desçam, para que a gente possa votar esses projetos a fim de cumprimos aquilo que é o nosso compromisso como Deputados eleitos pela população de Brasília na defesa dos interesses públicos da nossa cidade. Portanto, quero fazer aqui um apelo a todos os Deputados, passada a revoada da última semana, para que agora possamos nos assentar e cumprir aquilo que é o nosso compromisso e a nossa responsabilidade como Parlamentar representante da população do Distrito Federal, votando os projetos de interesse da sociedade, assim como também todos os projetos de iniciativa dos Parlamentares desta Casa.

Muito obrigada, Sr. Presidente. Era isso que gostaria de falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Deputada Arlete Sampaio, que também falou por cinco minutos.

Convido, pela Liderança do PDT, a Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Quero cumprimentar os partidos que de maneira bastante célere já designaram os seus Líderes.

Deputada Celina Leão, V.Exa. dispõe de três minutos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, gostaria aqui nesta tarde de primeiramente cumprimentar os novos colegas dos novos blocos partidários, os colegas que estão em novos partidos, em novas legendas. Acho que é importante uma prestação de contas neste momento e uma justificativa da opção política, e é isso que venho fazer nesta tribuna nesta tarde.

Durante três anos, Deputado Evandro Garla, eu sempre falei o que achava que tinha que falar, sempre fiz uma oposição de cara limpa, e havia muita gente que às vezes achava que esse meu posicionamento talvez se devesse à intenção de trazer qualquer outra pessoa que já esteve no poder novamente ao poder. Eu acho que cada escolha que cada Parlamentar fez aqui fez pensando, em primeiro lugar, na nossa cidade e, em segundo, também num projeto político pessoal. A minha escolha não foi diferente, Deputado Evandro Garla. Talvez, se eu estivesse preocupada, Deputada Arlete Sampaio, somente com uma reeleição, eu teria ido para outro partido.

O que mais a gente ouviu falar nesta cidade foi sobre pré-candidatos, Deputado Evandro Garla, que estavam cobrando passagem para entrar nos partidos políticos. Você já imaginou que tipo de deputado vai ser esse, Deputada Arlete, que já cobra antecipadamente: "Quanto que você vai me dar de recurso? Como é que você vai financiar a minha campanha?". Antes de sequer ser um deputado distrital? Acho que isso é deplorável. Chegamos a ouvir presidentes de partidos que tiveram oportunidade de conversar conosco dizerem que virou um leilão, Deputado Wasny de Roure. Nós não vamos reconstruir uma cidade ou construir um projeto melhor se a gente começar da forma errada.

Aqui quero falar que, com muita honra, eu hoje faço parte dos quadros do PDT, junto com o Deputado Joe Valle. Quero deixar bem claro aqui que é uma inverdade que o PDT vai caminhar em 2014 com o Governador Agnelo. Essa é a conversa mais falada nesta cidade, e a gente entende que isso é dito até pelo próprio governo, numa tentativa de desacreditar o PDT. Isso é uma inverdade! O PDT ajudou a eleger o Governador Agnelo e tomou posição, antes – não foi oportunista; antes –, de sair, de buscar um caminho diferente daquele que ele achava que não era o dele. Perdeu inclusive um deputado por isso, e agora tem um projeto próprio.

Ontem, Deputado Olair Francisco, o Reguffe, depois de vários pedidos de vários pré-candidatos, aceitou o desafio e é pré-candidato ao Governo do Distrito Federal. Para quem achava que ele estaria a reboque do projeto do PT, é muito bom que fique claro que não é esse o projeto do Reguffe. Ele já deixou claro isso, mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

parece que o governo fica disseminando uma mentira, e a mentira, quando é dita muitas vezes, até se torna verdade.

Então, eu quero agradecer a toda a militância do PDT, e ao Deputado Olair Francisco, à Deputada Eliana Pedrosa, que estiveram presentes.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu estive lá na sua filiação ao PDT, que é um partido que tem uma história no Brasil e em Brasília muito bem reconhecida pela população.

Nesses três anos de seu mandato aqui na Câmara, V.Exa. definiu uma linha e trabalhou os três anos rigorosamente em cima de um projeto, não um projeto pessoal, mas um projeto para as pessoas. Eu vi aqui V.Exa. defendendo – e defendendo muito bem – a classe trabalhadora, o cidadão desempregado, ou defendendo aquele que não tinha acesso a hospital, tentando trabalhar por menos injustiças.

V.Exa. definiu ir para o PDT, um partido de Leonel Brizola, um partido de Cristovam, um partido de homens e mulheres que têm também serviços prestados a Brasília e ao Brasil. Então, eu fiquei muito feliz em ter ido lá prestigiar, testemunhar a sua filiação. Acho que, como V.Exa. bem disse aqui, muitos foram eleitos com a bandeira do trabalhador, com a bandeira do menos favorecido, e no caminho deixaram isso para trás. V.Exa. foi eleita, chegou aqui e deu um *show* de bola nessas questões. Então, eu quero dizer que V.Exa. escolheu certo.

O ano que vem será um ano eleitoral, sei que vai ser um ano em que vamos disputar voto a voto. Sei o que é você colocar uma candidatura... Meu partido me notificou que eu tinha que dar um passo mais à frente. O meu partido me notificou que a gente tem que conversar em nível nacional, tem que discutir o Brasil. Eu aceitei esse desafio. Mas tem gente que parece que não acredita que vai chegar o momento em que os grandes debates vão acontecer.

Quando a gente toma uma decisão partidária, uma decisão de mostrar para o Brasil, para Brasília que a gente tem um fundamento, que a gente tem um sonho, tem uma vontade, tem que mostrar para o público.

V.Exa. foi muito feliz em escolher o PDT. Que Deus a abençoe. Siga firme como Parlamentar, como a cidadã que V.Exa. é, porque eu tenho certeza e convicção de que V.Exa. ainda vai fazer muita história na vida pública do Distrito Federal. V.Exa. é uma mulher ilibada, V.Exa. é uma mulher guerreira. V.Exa. enfrentou muitos desafios nesses três anos e V.Exa. sabe escrever as coisas... Dizem que Deus escreve certo por linhas tortas. V.Exa. também escreve certo por linhas tortas.

Espero que V.Exa. tenha um grande futuro político. Nós aqui desta Câmara... Eu, pessoalmente, sou até suspeito em dizer. V.Exa. sabe do carinho e do respeito que tenho por V.Exa.; sabe como eu acredito na sua pessoa como Parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Então, eu sou suspeito em dizer, mas tenho certeza e convicção de que V.Exa. vai fazer uma diferença muito grande na vida pública de Brasília.

Vá em frente e que Deus te abençoe.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, quero, em primeiro lugar, parabenizar V.Exa. pela escolha do PDT, um partido que tem história, tem tradição, que tem grandes quadros e, inclusive aqui no Distrito Federal, tem dois grandes expoentes, que são o Senador Cristovam Buarque e o Deputado Reguffe. Agora acrescenta-se ao PDT do Distrito Federal o seu nome, que é um nome aguerrido, um nome que, tenho certeza, por muitos e muitos anos Brasília só verá crescer nas páginas políticas, como também o nome do Deputado Joe Valle.

Mas gostaria, também, de mencionar e reforçar aquilo que V.Exa. disse há pouco, o que, inclusive, foi tema da minha fala na última sessão, sobre o pré-mensalão que aconteceu no Distrito Federal. Como que vários partidos – eu mencionei até três partidos aqui: PPL, PSL, PRP – fizeram uma verdadeira banca de negócios! Eu pedi ao meu partido que pudesse formalizar a denúncia no TRE e no Ministério Público, e aproveite para pedir a V. Exa. que peça ao PDT e a todos os outros partidos aqui, que viram como se deu esse processo, que façam o mesmo. Em três mandatos, eu nunca tinha visto algo semelhante. Eu já tinha acompanhado anteriormente alguma oferta de cargo e tal, mas o que pude acompanhar nesses últimos dias, nessa última semana, envergonha todos nós no Brasil. V. Exa. está correta, se a pessoa se sujeita a isso antes de ser Parlamentar, a que não se sujeitará se for eleito? Então, eu não poderia deixar passar sem fazer esse registro que muito me preocupa. Muito me preocupa saber que, com tudo o que aconteceu no Distrito Federal, em vez de nós estarmos trabalhando numa mudança de rumo para que esse tipo de notícia não acontecesse, tornou-se tranquilo, e isso foi feito por telefone, foi feito à luz do dia, com local sabido. Inclusive houve até uma brincadeira de um presidente de partido que falou: “Eu vou ver se acho uns malandros para irem assaltar lá porque eu tenho certeza de que eles não vão reclamar”.

Mas, infelizmente, essa foi a história da nossa última semana de filiações aqui no Distrito Federal. Muito obrigada, Deputada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V. Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa. pelo ingresso no PDT. Eu tive oportunidade de conviver durante o processo da Constituinte, e mesmo no processo de anistia, quando Leonel Brizola voltou do exílio, sei que já há um tempo, distante, mas vivi com Vivaldo Barbosa, com o núcleo do PDT, tanto do Rio Grande do Sul quanto do Rio de Janeiro, e acho que é um partido histórico e tem o seu perfil, de guerreira, de lutadora, de batalhadora. O que cabe a nós, Deputados, é exatamente isso: é desejar boa sorte a V.Exa., desejar sucesso, êxito, e que V.Exa. se sintam bem e felizes no novo partido. Portanto é isso que eu tinha a dizer, Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputada, eu, primeiramente, queria parabenizar V.Exa. pelas colocações e dizer que é isso mesmo, que V.Exa. tem que ter peito, chegar, abrir o jogo e falar as coisas que V.Exa. tem vontade de falar, e as coisas que são certas de serem faladas. Eu queria só te parabenizar por isso e queria aproveitar, Deputada Eliana Pedrosa, e só dizer a V.Exa. que eu faço parte do PPL, V.Exa. sabe disso, e acredito que de mim V.Exa. nunca tenha visto nada nesse sentido porque, realmente, nada disso existiu, ou que pelo menos eu esteja envolvido ou sabendo de algo, só isso. Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, quero lhe desejar muito sucesso nessa caminhada, até porque nós, que temos o prazer de conviver com V.Exa., sabemos do seu potencial, do seu compromisso com o Distrito Federal, e, não tenha dúvidas, Brasília ganha muito com a sua postura, com a sua forma de conduzir a demanda de interesses da sociedade. Eu torço pelo seu sucesso porque o seu sucesso é o sucesso de Brasília. Que Deus te abençoe nessa caminhada, amiga.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Rapidamente, Sr. Presidente, boa tarde. Vou parabenizar V.Exa., Deputada, por ter tomado essa decisão de ir para um partido histórico, para o PDT. Agradeço o convite que V.Exa. me fez na sexta-feira. Não poderia estar lá, mas um grande amigo nosso, o Deputado Vitor Paulo, estava representando o PRB, Partido Republicano Brasileiro, nessa grande solenidade que foi a sua filiação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Então, sucesso na sua nova empreitada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Na política, a gente faz inflexões, reflexões, evolui. Eu posso dizer que do ponto de vista político e ideológico, do ponto de vista da linha de atenção à cidade V.Exa., neste momento, para o meu modesto sentir, fez um grande gesto.

O PDT é liderado entre nós por duas das figuras públicas mais proeminentes, mais respeitadas, que é o Deputado José Reguffe e o Senador Cristovam Buarque. De maneira que eu estimo – e V.Exa. tem muito futuro na política do Distrito Federal – que os bons se unam em prol da política, fazendo o debate, um bom combate, fazendo o debate das causas públicas e afastando cada vez mais a política como balcão de negócios segundo a referência que fez – lamentando muito – a nobre Deputada Eliana Pedrosa, que também merece de nós júbilos por estar nessa caminhada. É mais uma Deputada Distrital – a Deputada Arlete Sampaio esteve e contou com o meu apoio integral e incondicional àquela ocasião – nessa caminhada para o governo, para uma candidatura majoritária. É uma honra para todos nós ter um colega fazendo essa trajetória.

De maneira que para evitar que isso ocorra com os partidos, que os partidos virem indústrias do mal, instrumentos para ganhar dinheiro, não importa a cor, não importa a visão ideológica, mas que se transformam em verdadeiros balcões de negócios, o que é reprovável, se tivesse que haver pena de morte seria para isso – eu, até quando vejo alguém falar de pena de morte para bandido pobre, fico perplexo, porque se houvesse pena de morte teria que ser para esse que tira a esperança da infância brasileira –, então, para evitar isso é preciso que façamos um bom debate. Um debate que pense no Distrito Federal.

Parabéns à senhora. Boa sorte.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Celina Leão. O horário já se esgota há quase doze minutos. Eu quero em nome da presidência cumprimentar V.Exa., porque realmente escolheu um partido com história e com compromisso, bem dizia Brizola, e V.Exa. encabeça bastante esse perfil.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Sr. Presidente.

Só para encerrar eu quero parabenizar a decisão corajosa da Marina. A Marina sai daquela posição ativa e entra hoje numa disputa para tentar ajudar a mudar a vida de muitos brasileiros. Há momentos em que a gente pode estar de uma forma superior tentando ajudar na política, mas há momentos em que a gente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

tem que arregaçar as mangas e botar a mão na massa. Eu acredito que a Marina Silva fez isso quando tomou uma posição tão difícil. Ela entra no jogo e, com certeza, disputará a Presidência do Brasil com muita honra.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Eu quero lembrar aos colegas Parlamentares que nós agora temos um quadro de Liderança que chega a doze; por isso, eu pediria atenção para com o tempo. Para bloco com até três parlamentares, o tempo é de três minutos. A partir de três, cinco minutos. Então, a Presidência terá que ser um pouco mais rigorosa porque nós temos agora um conjunto bem maior de Lideranças do que tínhamos até recentemente.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, pelo prazo de três minutos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Serei mais breve, até porque eu também quero aproveitar para pedir, enquanto há *quorum*, se possível, que a gente vote o projeto da Caesb que nos traz uma enorme preocupação, já que hoje é o último dia para o empréstimo. Então, estamos extremamente preocupados; caso isso não aconteça, quem perderá será a população de Brasília.

Muito rapidamente, Sr. Presidente, apenas para parabenizar os policiais civis do Distrito Federal. Brasília viveu durante treze dias um sequestro, e poucas pessoas sabiam. Os policiais civis do Distrito Federal, na Delegacia de Repressão ao Sequestro, tiveram o zelo de salvar com muita maestria a vítima, uma refém do cativo, sem que ela fosse ferida, e prenderam todos os criminosos. Diferente do que alguns tentam plantar, de que a nossa polícia primeiro mata para depois prender, nós provamos o contrário. Quando precisa, fazemos, como ocorreu hoje pela manhã.

Infelizmente, hoje, a Polícia Civil, em uma operação, teve de atirar contra vários criminosos e dois deles vieram a falecer, mas isso faz parte da profissão. Um policial não consegue chegar a um cativo e perguntar se uma pessoa vai sair sem atirar. Então, é assim que funciona a nossa profissão.

Tão somente parabenizo os policiais e quero dizer que, com uma polícia como a nossa, a sociedade de Brasília está muito segura.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz. Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Wasny de Roure, Deputado Agaciel Maia, todos os Parlamentares, todos aqui presentes. O que me traz hoje a esta tribuna é, para muito rapidamente, fazer uma colocação de que no dia 16 deste mês foi arquivado um processo meu no Tribunal Regional Eleitoral.

Diversas vezes, coisas contrárias aparecem em todos os canais de televisão e de rádio, mas já que não apareceu em lugar nenhum, eu mesmo comunico que a Polícia Federal, depois de concluir a investigação, pediu ao Ministério Público que determinasse ao Tribunal Regional Eleitoral arquivar o processo do qual eu teria feito algum tipo de campanha ou utilizado os R\$47.000,00 (quarenta e sete mil reais). Eu fiquei muito feliz e venho aqui passar isso para os demais amigos e para a imprensa.

Estão aqui os documentos da Polícia Federal, do Ministério Público e do Tribunal Regional Eleitoral, onde foi arquivado pelo juiz Mourão. Realmente, eu não tive nenhum tipo de comprometimento nem fui questionado politicamente, e muito menos por ter recebido algum dinheiro daquela emenda que foi parar em Sobradinho.

Muito obrigado. Agradeço a compreensão de todos. Um abraço.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel, na ausência do Deputado Benedito Domingos, Líder do Partido Progressista.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, meus pares, todos os presentes. Quero agradecer a oportunidade e comunicar que, agora, estamos no Partido Progressista, o qual tem na Presidência o Deputado Benedito Domingos.

Eu ocupo hoje esta tribuna para pedir à Deputada Arlete Sampaio e ao Deputado Chico Vigilante que me ajudem. O governador, que é o governador do Novo Caminho, no qual acreditamos e a ele damos sustentação, fez a RA da Fercal, que é a RA XXXI, mas precisamos rever alguns conceitos sobre o que é uma RA, porque a situação está feia. Ontem eu tive de ir à Fercal apagar um incêndio de gente, pois o povo estava revoltado com a situação na qual se encontram lá. Tinha um bloqueio na pista que provocava um engarrafamento de mais de vinte quilômetros dos dois lados, tanto para chegar quanto para sair da Fercal. Fomos lá e conseguimos resolver o problema, mas foi só temporariamente. Nós precisamos dar uma satisfação para aquele povo do porquê se criou aquela RA e para que se criou, porque não basta só criar no papel e não dar condições para que aquele povo possa sentir que o governo é o do Novo Caminho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Lá não tem um posto de saúde onde as pessoas possam se consultar 24 horas. A farmácia que tinha lá fechou, o transporte é caótico. Tem um tal de goiano lá – os goianos que me perdoem, mas de goiano ele não tem nada – que só quer massacrar a população, só quer ser um empresário daqueles gananciosos, daqueles empresários que havia aqui no transporte. Conseguiram fazer a licitação, mas estão tirando. O goiano está matando a população da Fercal. Para que se tenha uma ideia, daqui a Planaltina paga-se R\$ 3,00 (três reais). Da Fercal para Sobradinho, R\$ 3,00 (três reais). Só aqui no Distrito Federal acontece uma coisa dessas! E o povo se revolta. O povo vai aguentando, vai aguentando, mas chega um ponto que o povo não aguenta mais.

Lá não tem Corpo de Bombeiros, a polícia não está lá, o povo está jogado às traças. E eu, que me imbuí no papel de fazer aquela RA, de lutar com o governador para fazer a RA, estou com a corda no pescoço, porque garanti o nosso governo. V.Exa. como Líder do Governo aqui, do PT; a nossa Líder do Governo; o nosso grande Willemann, me ajudem, porque nós estamos morrendo na Fercal, e nós não podemos morrer.

A oposição está chegando lá e mostrando que não estamos fazendo nada. Nós temos que fazer alguma coisa para mostrar que esse governo veio para ficar, que esse governo veio para fazer e não para prometer, porque de promessa nem santo aguenta. Realmente, na Fercal, hoje, nós estamos de promessa. A Administração funciona em dois quartos. Em dois quartos funciona a Administração. Não são dois quartos da cidade, não! São dois quartinhos que existem lá e ainda doados, porque nem pagar o aluguel não pagam, dizem que não podem pagar, e a pessoa doou. Transporte, caos! Saúde não há! Segurança não há! As escolas estão caindo. O povo está morrendo na Fercal, e nós vamos deixar acontecer?

Eu chego à conclusão de que, ou vamos lá para cima e resolvemos, igual ao Deputado Chico Vigilante, que tem resolvido sobre o Pôr do Sol, Sol Nascente e tudo que tem lá para o lado do Setor P, o Deputado Chico Vigilante tem resolvido. E eu não consigo resolver nada para o lado da Fercal. Eu imploro e peço também para a Líder do Governo, para o Willemann que está aqui, para todos os meus pares, que me ajudem a ajudar a Fercal. Ajudem-me a ajudar a Fercal! A Fercal está pedindo socorro, e é a terceira maior arrecadação, se não for a segunda ou até mesmo a primeira do Distrito Federal. O povo está morrendo à míngua. Esse governo nosso não pode deixar que isso aconteça.

Então, Deputado Chico Vigilante, eu ocupo hoje a tribuna, plagiando V.Exa. lá no Sol Nascente, no Pôr do Sol. Queria eu ter a sua proficiência. Queria eu ser um estagirita peripatético, e diria aqui agora: nado eu com minhas pequenas braçadas na sua sabedoria, e ao outro lado do lago não consigo chegar, mas tenho fé que ainda serei um parlamentar do seu quilate, para que eu consiga ajudar a Fercal a sair da situação em que está, porque a coisa lá está feia. E com esse período de chuva, pior vai ficar, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Só vou falar mais uma coisa. Nós precisamos de ajuda. Deputado Chico Vigilante, me ajude! Deputada Arlete Sampaio, ex-vice-governadora a quem eu reverencio, V.Exa. é de muita proficiência, me ajude! A Fercal está pedindo socorro. Ontem eu vi que a Fercal está na UTI e descendo para o cemitério. Sem brincadeira, está o caos. Eu conto com os senhores.

Sr. Presidente, muito obrigado. Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Há mais algum Líder que ainda não fez uso da palavra?

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. consultasse o plenário para ver se podemos ir direto às votações.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Atendo a questão de V.Exa. Não há acordo para que passemos diretamente à Ordem do Dia. Portanto, continuamos nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham esta sessão, eu vim aqui para fazer mais uma vez um pedido ao Governo do Distrito Federal, um pedido importante, um pedido que afeta a vida da maioria da população do Distrito Federal. Esse pedido se relaciona com as poligonais das nossas cidades. A maior parte delas não têm poligonal. Portanto, fica uma zona cinzenta, em que as pessoas que têm que procurar a polícia, que têm que procurar a administração não sabem a quem se dirigir. As próprias instituições públicas, às vezes, deixam de atuar porque não sabem se aquela área está dentro do seu raio de ação.

É importante frisar que, em 2010, já se encontrava nesta Casa o projeto com todas as poligonais das nossas cidades, e o Governo Agnelo, assim que entrou, pediu que fossem retirados esses projetos. Naturalmente, S.Exa. queria dar uma olhada, verificar, pois poderia mudar algum traçado, ver se estava tudo dentro daquilo com que as populações se identificam, dentro daquilo que tecnicamente fosse o mais correto. Mas, até hoje, três anos depois, esse projeto das poligonais não retornou à Câmara Legislativa. Isso vem em prejuízo de cada uma dessas populações, principalmente as populações rurais, as que estão dentro das áreas que, em tese, seriam lindeiras dessas regiões administrativas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Então, eu venho fazer este pedido formal: vamos resolver um problema que está instalado pura e simplesmente por uma falta de ação. Foram retiradas essas poligonais aqui da Câmara Legislativa e, passados três anos, elas não retornaram. As cidades se ressentem demais com relação a isso. Então, é esse o pedido que estou fazendo. Eu acho que é um pedido que está alinhado com o respeito que o Governo tem que ter por todas as cidades aqui do Distrito Federal, permitindo que elas conheçam seus limites e, dentro desses limites, promovam, com excelência, educação, saúde, segurança pública, transporte, enfim, todos os serviços que são demandados por essas cidades. Não se justifica mais, passados três anos, não chegarem a esta Casa esses projetos relacionados às poligonais.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. é o nosso Presidente e tem sempre se postado de forma que nós devemos ser proativos. É isso. A Câmara Legislativa precisa ser proativa. Se o Governo está engessado, então que a Câmara possa insistir na cobrança dessas poligonais, para darmos um passo e avançarmos definitivamente nesta causa.

Quero aproveitar essa oportunidade para responder ao Deputado Raad Massouh no tocante ao PPL. Deputado Raad Massouh, não tomei conhecimento de nenhuma ação de V.Exa. nesse sentido. Agora, se alguém se dispuser a quebrar o sigilo telefônico do Sr. Zenóbio, não levará muito tempo para descobrir que parte do que eu falei é verdade. (Pausa.) O Deputado Dr. Michel está falando que o Sr. Zenóbio saiu do seu gabinete para ir para o PPL e talvez para fazer a condução desse processo tão danosos a nossa democracia. Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Eu aproveito para informar aos Srs. Deputados que o novo pregão referente aos jornais e revistas está previsto para o dia 16/10. O cancelamento é extremamente oneroso para a Casa. Lamento que alguns Parlamentares não tenham recebido, principalmente nos finais de semana, a *Folha de São Paulo* e revistas semanais. Peço desculpa em nome da Mesa Diretora e informo que o pregão presencial para a escolha da nova empresa distribuidora dos meios de comunicação está previsto para o dia 16/10.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero falar sobre o ensino básico no Distrito Federal.

O que, além de uma educação calcada na qualidade, é o primeiro e mais importante passo para que um jovem tenha um futuro brilhante e garantido? É fazendo essa indagação que venho a esta tribuna mostrar minha preocupação com o que tem ocorrido com as escolas públicas do Distrito Federal, bem como com a educação básica em nossa Capital.

Paulo Freire já dizia: "A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate, a análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa".

A educação básica é justamente o primeiro nível escolar. Compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, incluindo ainda a educação profissional, a educação especial e a educação de jovens e adultos, sendo que cada um delas possui objetivos próprios e formas de organizações diferenciadas.

Somos todos sabedores de que a formação educacional é um dos mais importantes pilares na construção e no desenvolvimento de um país. Sabemos também que, a partir do que se aprende nas escolas, o jovem se prepara para a vida, passando a ter poder de transformação e modificação do meio em que vive. É através do conhecimento, da qualificação profissional que o indivíduo terá acesso aos bens materiais que tanto sonha, e, assim, eleva-se a qualidade de vida de todos.

"A educação é direito de todos e dever do Estado e da família", diz a Constituição Federal. Ela diz ainda que a educação básica – entendida desde a educação infantil ao ensino médio – é obrigatória, gratuita e assegurada, inclusive para todos os que não tiveram acesso na idade apropriada. Isso inclui, ainda, atendimento a pessoas com deficiência, atendimento em creches e pré-escola de 0 a 5 anos de idade, bem como o apoio através de programas voltados para a distribuição de material escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, dentre outros.

Falo isso porque fiquei muito preocupado com os dados revelados por um levantamento efetuado pela nossa CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal sobre a educação básica no Distrito Federal. Nele, revela-se que 22,6% dos alunos de ensino médio na rede pública de ensino, dezessete mil estudantes, foram reprovados de série em 2011 e 9,9%, oito mil alunos, abandonaram a escola. Esses dados foram divulgados na quarta-feira agora, dia 2 de outubro. Esses dados são assustadores, Deputada Arlete Sampaio!

Segundo dados do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2012, tínhamos, no Distrito Federal, 1.108



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

estabelecimentos de educação básica. Desses, 632, ou seja, mais da metade, são escolas públicas pertencentes ao GDF, 466 privadas e dez públicas federais, sendo que a quantidade se manteve praticamente inalterada no período compreendido entre 2010 e 2012, quando ocorreu uma diminuição de 1.110 estabelecimentos para 1.108. Portanto, pode-se dizer que houve um decréscimo no número de escolas, mínimo, mas houve o que certamente vai na contramão do crescimento populacional do Distrito Federal, que é um dos maiores do nosso país e chega a mais de 2% ao ano.

O que ocorre em nossas escolas? O número de matrículas na Rede Oficial de Ensino vem caindo ao longo desses anos. Com um total de 670.915 ocorridas em 2012, representa uma queda de 1% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, o número de matrículas na rede privada cresceu de 2,1% para 6,4%, se comparado aos anos de 2010 e 2011, respectivamente. Ou seja, aumentou três vezes a quantidade de matrículas feitas na rede privada, enquanto houve uma diminuição na rede pública.

Temos, no DF, 1.030 escolas na área urbana e somente 78 na área rural. Nestas, houve um aumento de quase 4% a mais de matrículas, se comparadas ao ano de 2011.

Em 2012, com um número de 409.586 matrículas, observou-se uma queda de 1,6% das matrículas no ensino fundamental, se comparadas a 2011. Entretanto, no ensino médio, com 111.744 matrículas, observou-se um aumento de 2,7% em relação a 2011.

Quero dizer que tenho muito mais informação sobre um raio X batido na rede das escolas públicas do Distrito Federal, mas, infelizmente, não posso apresentar tudo, em decorrência do meu limite de tempo.

Concluindo, deixo aqui a minha preocupação, porque, na realidade, a escola privada em Brasília passou a ser um nicho de lucro, ao compararmos que, em apenas três anos, saiu de 2,1 para 6,4% o acréscimo nas matrículas na rede privada, enquanto tivemos um decréscimo em quantidade de escolas públicas e, principalmente, em quantidade de matrículas por parte dos alunos do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, se V.Exa. desejar que o restante do seu pronunciamento seja transcrito, o Regimento Interno garante isso.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero reiterar o pedido que fiz na minha fala inicial, para que não deixássemos de votar no dia de hoje, tendo em vista a presença aqui, neste



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

momento, o Projeto de Lei nº 1.574 e o Projeto de Lei nº 1.635, de 2013. Sobretudo, este último, que precisa ser votado hoje, sob pena de perdermos a possibilidade de contrair empréstimos do BID, para a Caesb.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado Deputada Arlete Sampaio. Indago aos colegas Parlamentares se alguém ainda fará uso da palavra, para que possamos adentrar na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão da palavra.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde, normalmente, quando venho a esta Tribuna, tento ser o mais objetivo possível.

O assunto que trago à baila é uma declaração do Deputado Chico Vigilante feita no jornal de domingo. S.Exa. disse que ninguém vota em vice. De fato, ninguém vota em vice, porque, pela regra eleitoral, só pode ser votado quem está no cargo majoritário, seja ele presidente, governador, ou prefeito.

Não se vota no vice, mas eu gostaria de lembrar ao nobre Deputado Chico Vigilante que, se não tivermos um bom nome na chapa, normalmente se perde a eleição. Vou lembrar o caso do nosso nobre e saudoso Vice-Presidente José Alencar, que, na campanha de 2002, foi procurado pelo até então Lula e pelo José Dirceu. Houve uma reunião na Femig, e eles mostraram interesse em buscar alguém do setor empresarial para compor a chapa, que foi vitoriosa com o então Senador José Alencar. Na eleição de 2006, isso acabou se repetindo com o então Vice-Presidente José Alencar, no PRB.

Eu gostaria de lembrar ao nobre Deputado que é importante, sim, termos um bom nome da chapa. De fato, não votamos no vice, mas, se não fosse, na época, o nobre Senador José Alencar, os milhares de empresários e os milhões de trabalhadores não teriam votado no Presidente Lula e ele teria a sua quarta derrota consecutiva. Quando o Deputado fala que não se vota em vice, sem querer, S.Exa. atinge a nobre Deputada Arlete Sampaio, que foi Vice-Governadora. Eu não estava aqui na época, mas tive informações de que S.Exa. foi uma excelente Vice-Governadora.

Então, Deputado Chico Vigilante, meu amigo, quando V.Exa. falar as coisas, lembre-se dos parceiros e dos aliados. Sem querer, V.Exa. acabou atingindo o Vice-Presidente Michel Temer e o nobre Vice-Governador Tadeu Filippelli. Lembro que vice é importante, sim, Deputado. É tão importante, que, se não fosse um bom nome na chapa de 2010, teríamos muitos problemas aqui no Distrito Federal.

Quero também deixar registrado que estou deixando de ser vice-presidente, vice-líder do bloco. Muito obrigado, com muita objetividade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado. Deputado Evandro Garla. Estamos pressionados pela escassez de tempo e temos uma pauta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

para votar enquanto os Deputados estão em plenário. Peço a compreensão dos colegas e insisto na objetividade. Infelizmente, a tarefa é difícil.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma reflexão. Creio que todos que assistiram ontem ao *CQC* e que não tinham conhecimento do tipo de ataque que sofremos nos últimos dois anos talvez tenham percebido a dimensão da política de péssima qualidade que se instalou no Distrito Federal. Vim a esta tribuna no começo dos ataques que sofremos. Não há como o Governador falar que não sabia. Se S.Exa. não sabia, ou a assessoria parlamentar não funcionou ou esta Câmara não se fez representar. A fala dos 24 Parlamentares... Fiz uma acusação, na época, dizendo que havia uma quadrilha. Fui repreendida por alguns colegas, que disseram que o meu discurso havia sido muito pesado, mas hoje está constatado que existia, sim, uma quadrilha formada. Quadrilha é quando se juntam mais de quatro pessoas com o intuito de cometer crimes e difamar pessoas, montando-se dossiês falsos. Isso é crime. Então, o Governador Agnelo, como disse o Promotor, Deputado Rôney Nemer, conseguiu inovar. S.Exa. montou a primeira quadrilha virtual do Brasil, talvez do mundo.

Essa é uma reflexão que devemos fazer. Política, fazemos no debate justo e sincero, não no debate rasteiro. Não podemos atacar a honra dos Parlamentares. Muitas pessoas dizem que a Deputada Celina Leão é polêmica por causa do meu discurso. Deputado Dr. Michel, falei que a licitação dos ônibus era uma fraude, e a justiça começa a conceder as liminares aí. Achavam que as 170 liminares não seriam julgadas no mérito, mas elas começaram a ser. Todos os juízes que julgaram as três liminares até agora constataram que houve indícios de fraude e de direcionamento na licitação. Então, como é que uma licitação que tem 170 questionamentos na justiça pode ficar de pé, Deputado Olair Francisco? Com as três primeiras que foram julgadas, a justiça já concedeu liminar às pessoas interessadas.

Esta tribuna tem que servir para, quando um Deputado, seja da Oposição ou da base, fizer os apontamentos necessários na representatividade, as pessoas entenderem que isso faz parte do Parlamento, que não é Deputada brigando, não, querendo defender um transporte arcaico, mas que realmente existe, que há materialidade.

Eu espero, até o final do meu mandato, conseguir comprovar as inúmeras denúncias que tenho feito aqui nesta tribuna, mas em relação a algumas delas eu estou tendo a honra e o privilégio, Deputado Olair Francisco, de, ainda como Parlamentar, estar vendo a justiça ser feita. Talvez para alguns Parlamentares que estão aqui não tenha nenhum sentido, não acharam nada, mas para nós que abrimos o Twitter e o Facebook e vimos um ataque cibernético, robótico, de péssima qualidade, a baixaria que nós enfrentamos, foi um momento em que vimos que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

justiça realmente existe, e nós esperamos que os culpados sejam punidos e que o governador fique inelegível se foi ele realmente o mandante do crime. O pior, Deputado Olair Francisco, foi fugir das câmeras, de uma forma covarde, envergonhando o Distrito Federal inteiro. Ele poderia ter, pelo menos, falado: “Eu não tenho conhecimento”. Ou: “Eu não sei”. Ou: “A justiça vai apurar e vai chegar aos culpados”. Mas correr covardemente, sem dar uma satisfação para a sociedade, é no mínimo uma falta de transparência dele como governador, porque nós tivemos entes aqui, não só do Poder Legislativo, eu, a Deputada Eliana Pedrosa, o Senador Rodrigo Rollemberg, o Senador Cristovam Buarque, o Francischini, o Deputado Joe Valle, que foram atacados. É esse o governo que nós queremos para o Distrito Federal?

É esta a minha fala.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu queria desejar as boas-vindas ao Deputado Washington Mesquita ao nosso bloco, que é constituído pelo PR, PTB e PP, e também ao Deputado Dr. Michel, porque, até nós fazermos a nossa reunião, faz parte por enquanto do nosso bloco. Então, o nosso bloco hoje tem cinco Deputados dentro da Casa. O Deputado Washington Mesquita está chegando aí. Então, quero desejar as boas-vindas a todos esses Deputados do nosso bloco.

O segundo assunto, Sr. Presidente, do meu pronunciamento é que eu estou fazendo um ofício à Sedhab, à Liderança do Governo e também à Secretaria de Assuntos Institucionais, para dizer que no projeto do PPCUB e da Luos enviado à Casa ficou faltando o anexo b, que trata das cores do novo plano. Ele é a parte vital do projeto e não está nem junto à assessoria institucional, Deputado Chico Vigilante, nem na Comissão de Assuntos Fundiários. Então, seria importante o governo enviar o projeto completo para que nós já comecemos a fazer as análises. Eu estou fazendo um memorando a todos esses membros que eu falei para que nós possamos já ir estudando o projeto e, nas audiências públicas, já tenhamos conteúdo para levar à população do DF.

Por fim, fiz a leitura ontem da reportagem da Camila Costa, do *Correio Braziliense*, que falava sobre as ciclovias. Uma das questões que eu queria destacar, Sr. Presidente, é a ligação entre as cidades pelas ciclovias. O governo tem investido muito em ciclovias. Já são mais de 150 quilômetros concluídos. Brasília vai se tornar a cidade da ciclovia. Faz parte do PAC da Mobilidade incentivar o transporte de bicicleta e, pela matéria, estão previstos ainda mais de 400 quilômetros de ciclovias. Então, é bom o governo pensar na ligação dessas ciclovias, porque realmente nas cidades funciona bem. Por exemplo, no Recanto das Emas já há 32 quilômetros de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

ciclovias, mas não há ligação com outras cidades. Então, a pessoa anda bem dentro da cidade, mas para utilizar somente esse transporte não teria jeito.

Então, quero chamar aqui a atenção desse comitê que está responsável por pensar para as ligações das ciclovias entre as cidades, senão isso não vai funcionar e o Governador Agnelo não vai conseguir implementar essa política de ciclovias. Eu concordo que já avançou. O governo está de parabéns nesse aspecto, mas é importante pensar nas ligações das ciclovias.

Este é o meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Convido o Deputado Olair Francisco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 26:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.107, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$264.082.735,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, oitenta e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais)”.

Relator: Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é que nós, sob a direção de V.Exa., há pouco, na reunião de Líderes, decidimos votar os vetos. Em seguida, votar um projeto, que é de fundamental importância para essa cidade, que é o Projeto nº 1.635, que autoriza a Caesb, através do Governo do Distrito Federal, dar contrapartida no empréstimo de 500 milhões do Distrito Federal para melhorar efetivamente a captação e distribuição de água tratada e colocar água onde não tem ainda. E esse prazo vence hoje.

Portanto, se não votarmos no dia de hoje a responsabilidade é da Câmara Legislativa. Nós estamos com doze Deputados, e seria muito importante, não é Deputado Wellington Luiz? Eu vi o esforço do Deputado Wellington, o pedido do Presidente da Caesb, do vice-governador. Todos pediram. É fundamental a aprovação desse projeto no dia de hoje. A Líder do Governo já está rouca de pedir. É muito ruim para a cidade caso ele não seja votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1107 / 2012
Fls. nº 251

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1107/2012, que *abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 264.082.735,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões oitenta e dois mil setecentos e trinta e cinco reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 383/2012-GAG (fls. 171/172), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 1107, de 2012, de autoria daquele Poder.

O Projeto foi aprovado com diversas emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 55/92.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo da Emenda n.º 2 (fls. 44), de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, sob o argumento de que a proposta seria tecnicamente inviável, uma vez que as despesas de investimentos com o sistema metroviário do DF deveriam ser alocadas na função 26 (transporte) e pela impossibilidade da UO 11103 poder executar obras e instalações de bens de domínio do Metrô/DF.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Em discussão o relatório da CCJ ao Projeto de Lei nº 1.107, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para que todos saibam, o acordo é pela manutenção do veto; portanto, voto sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/10/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte do Anexo I referente a emenda n° 02

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) _____

PROJETO DE LEI N°(S) 1107/12

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				/		
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR				/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				/		
	CELINA LEÃO	PDT	/					
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				/		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	/					
	DR. MICHEL	PP	/					
	ELIANA PEDROSA	PPS				/		
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VALLE	PDT				/		
	LILIANE RORIZ	PRTB				/		
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PATRÍCIO	PT				/		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	/					
	RAAD MASSOUH	PPL				/		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				/		
	RONEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB	/					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	/					
	WASNY DE ROURE	PT						
	TOTAL		14			10		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Olafr Francisco ASSP N° 1 Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	<input checked="" type="checkbox"/>
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	<input type="checkbox"/>
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	10		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR Paulo MAT. 1384 ASSP/ N° 1 FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 29:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.212, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$63.675.025,00 (sessenta e três milhões, seiscentos e setenta e cinco mil e vinte e cinco reais)”.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, como nós estamos vendo alguns Parlamentares já se preparando para deixar o plenário, eu peço a V.Exa. que votemos, em primeiro lugar, o Projeto de Lei nº 1.635.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência acolherá a questão de ordem de V.Exa. tão logo votemos esse veto. Depois votaremos os dois projetos previstos no acordo do Colégio de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se do veto parcial oposto ao Projeto de Lei nº 1.212, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$63.675.025,00 (sessenta e três milhões, seiscentos e setenta e cinco mil e vinte e cinco reais)”.

O Poder Executivo vetou parcialmente o PL em debate, especificamente as Emendas Aditivas nºs 1, 4 e 5, sob o argumento de que nos programas de trabalho e subtítulos indicados para cancelamento não haveria saldo suficiente para realizar os remanejamentos propostos.

São essas as informações para que possamos apreciar o veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão a apreciação do veto parcial quanto às Emendas nºs 1, 2 e 5 ao PL nº 1.212, bem como à Emenda nº 4 de Plenário.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Procederemos à votação em bloco dos vetos parciais às partes dos Anexos II, III, IV e VI referentes às Emendas nºs 1, 2 e 5 e à Emenda nº 4 de Plenário, salvo manifestações contrárias dos Srs. Líderes. Se há acordo, portanto, nós procederemos à votação.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 08/10/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos II, III, IV e V referente às emendas n= 1, 2, 5 e 4 (pleno)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S)

PROJETO DE LEI N°(S) 1212/12

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Chica Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	/					
	ARLETE SAMPAIO	PT	/					
	AYLTON GOMES	PR				/		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				/		
	CELINA LEÃO	PDT	/					
	CHICO LEITE	PT	/					
	CHICO VIGILANTE	PT	/					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				/		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	/					
	DR. MICHEL	PP	/					
	ELIANA PEDROSA	PPS				/		
	EVANDRO GARLA	PRB	/					
	JOE VALLE	PDT				/		
	LILIANE RORIZ	PRTB				/		
	LUZIA DE PAULA	PEN	/					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	/					
	PATRÍCIO	PT				/		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	/					
	RAAD MASSOUH	PPL				/		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				/		
	RÔNEY NEMER	PMDB	/					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB	/					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	/					
	WASNY DE ROURE	PT	/					
	TOTAL		15			9		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Alair Francisco ASSP N° _____ / _____ Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	<input checked="" type="checkbox"/>
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	<input type="checkbox"/>
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ _____ N° _____ / _____
ASSINATURA Maia MAT. BMA FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto às emendas oferecidas ao Projeto de Lei nº 1.212, de 2012.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento causado pelos demais vetos da Ordem do Dia e votar os itens extrapauta nºs 1 e 2 da Ordem do Dia. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, entende-se que há concordância.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.635, de 2013, do Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à garantia oferecida pela União, para operação de crédito externa a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e dá outras providências”.

Aprovado parecer favorável na Comissão de Orçamento e Finanças.

Solicito à Relatora, Deputada Eliana Pedrosa, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.635, de 2013, do Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à garantia oferecida pela União, para operação de crédito externa a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e dá outras providências”.

É o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PARECER Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o PROJETO DE LEI Nº 1.635, de 2013, que Autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à Garantia oferecida pela União, para operação de crédito externa a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB - junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, e dá outras providências.

AUTORIA: Poder Executivo

RELATORA: Eliana Pedrosa

I – RELATÓRIO

Submete-se à apreciação desta Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 1.635, de 2013, apresentado pelo Governador do Distrito Federal por meio da Mensagem nº 293/2013-GAG.

O art. 1º autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à garantia oferecida pela União, para operação de crédito externo a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 171.000.000,00 (cento e setenta e um milhões de dólares dos Estados Unidos da América).

O art. 1º ainda autoriza o Poder Executivo a vincular as receitas e cotas de repartição constitucional previstas nos arts. 157, 158 e 159, complementadas pelas receitas tributárias estabelecidas nos arts. 155 e 156, nos termos do art. 167, § 4º, todos da Constituição Federal, bem como oferecer outras garantias em direito admitidas.

Já o art. 2º estabelece que para a concessão das garantias previstas nesta lei, a Secretaria de Estado de Fazenda deve firmar contrato de contragarantia com a CAESB, nos termos do art. 18, I, da Resolução nº 43/01, do Senado Federal e do art. 40, § 1º, da Lei Complementar federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

O art. 3º dispõe que os recursos provenientes da operação de crédito externo, objeto do financiamento, são destinados a financiar a execução do Programa de Saneamento Ambiental da CAESB.

Os arts. 4º e 5º tratam, respectivamente, das cláusulas de vigência e de revogação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	32



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O Projeto de Lei foi distribuído à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e à Comissão de Constituição e Justiça.

Encaminhada a esta Comissão para exame, a proposição não recebeu emendas.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do art. 63, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete a esta Comissão de Constituição e Justiça examinar a admissibilidade das proposições quanto aos aspectos de constitucionalidade, juridicidade, legalidade, regimentalidade, técnica legislativa e redação, emitindo parecer de caráter terminativo quanto aos três primeiros aspectos.

Quanto à admissibilidade do Projeto de Lei em análise, consideramos estarem atendidos o art. 71 e o inciso VI do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que tratam da prerrogativa do Governador do Distrito Federal para a iniciativa de leis complementares e ordinárias.

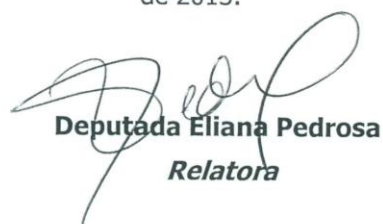
Tendo em vista não tratar-se de operação de crédito externa a ser contratada e paga com recursos do tesouro do GDF, sendo tão somente o DF contra-garantidor à garantia oferecida da União, fazendo com que a CAESB seja o mutuário direto da operação, verifica-se que a proposição possui adequação frente às normas legais tais como a Constituição Federal de 1988 - CF/88; a Lei nº 4.320/1964; a Lei Orgânica do Distrito Federal - LODF; a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar nº 101/2000); o Plano Plurianual (Lei nº 4.742/11); a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/2013 (Lei nº 4.895/2012); e a Lei Orçamentária Anual - LOA/2013 (Lei nº 5.011/2012).

Quanto à constitucionalidade material, o Projeto de Lei tem alinhamento pleno aos princípios de nossa Carta Política que tratam da administração pública, não contrariando qualquer disposição.

Diante do exposto, manifestamos voto pela **APROVAÇÃO** e **ADMISSIBILIDADE** do Projeto de Lei nº 1.635, de 2013, no âmbito desta Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, de de 2013.

Deputado
Presidente


Deputada Eliana Pedrosa
Relatora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.635, de 2013. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.574, de 2013, do Poder Executivo, que “dispõe sobre a alienação de bens imóveis do Distrito Federal no âmbito da Política Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sou relatora desse projeto e havia preparado o meu relatório em cima das emendas que foram apresentadas por mim e por outros Parlamentares. Houve uma reunião, da qual não participei, em que foi acordada uma outra emenda – em vez de emenda modificativa, uma emenda supressiva –, e o relatório não está preparado nesse sentido.

Então, gostaria de pedir a V.Exa. que deixasse a votação desse projeto para amanhã para que eu pudesse preparar o relatório.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não concordo com a proposta da Deputada Eliana Pedrosa, até porque esse projeto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

recebeu aprovação na CCJ, na CEOF e na CAF. Trata-se de emendas que poderão ser apresentadas em plenário e apreciadas pelas comissões em plenário.

É bom dizer que o Secretário de Habitação esteve na Casa e conversou com todos os Líderes para explicar a importância desse projeto. E, na ocasião da sua presença, foi acordada – e nós passamos aqui uma lista para que os Deputados pudessem assinar – uma emenda que era justamente o ponto nevrálgico do projeto do ponto de vista dos Deputados. Houve discordância dos Deputados porque ela atribuía à Sedhab a possibilidade de decidir unilateralmente, sem projetos apresentados nesta Casa, desde que constassem do PDOT, as áreas para habitação de interesse social. Então, foi acordada e aceita pelo Secretário a emenda supressiva desse § 2º, agora protocolada aqui na Casa.

Portanto, penso que é o caso de nós fazermos sim a votação, apreciando em plenário as emendas que existirem, porque esse projeto é de importância crucial para a política habitacional de interesse social do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência tem o entendimento de que houve um esforço muito grande no transcorrer dessa semana, inclusive com a vinda do Sr. Secretário, para que pudéssemos acordar o projeto de lei.

Faço um apelo à Deputada Eliana Pedrosa porque houve um esforço dos Parlamentares, Presidente, Relatores e os que ali acolheram a reunião com o próprio Secretário. Apelo à compreensão da nobre Deputada, que tem sido uma exímia Parlamentar dedicada ao trato das matérias de que é relatora com atitude bastante responsável. Eu faço esse apelo à Deputada Eliana Pedrosa, pela estima e pelo cuidado que tenho por S.Exa. Peço a compreensão de S.Exa. para que não percamos a oportunidade do *quorum* da sessão de hoje.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, houve uma reunião com o nobre Secretário Geraldo Magela e, pelas informações que chegaram ao meu conhecimento, haveria uma emenda de todos os Deputados em relação a um item que tira a autonomia da Câmara.

Eu queria saber se V.Exa. tem a informação para me repassar sobre qual foi o gabinete que ficou responsável por fazer essa emenda, porque eu também, até o momento, não tive o privilégio de assinar essa emenda, que é de todos os Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, parece-me que a emenda já foi protocolada. V.Exa. pode assiná-la, isso não prejudica... Eu mesmo não a assinei porque não tive oportunidade, mas V.Exa. tem toda a liberdade de assinar a emenda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

A tramitação do projeto foi concluída. O projeto recebeu três emendas na CCJ e uma emenda de plenário. Tanto a Comissão de Assuntos Fundiários quanto a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverão se manifestar sobre as emendas.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2013, que “dispõe sobre a alienação de bens imóveis do Distrito Federal no âmbito da Política Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”.

Foram apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.574 cinco emendas: Emenda Aditiva nº 1, aprovada; Emenda Aditiva nº 2, aprovada; Emenda Modificativa nº 3, rejeitada; Emenda Supressiva nº 4, prejudicada; e Emenda Supressiva nº 5, aprovada. No âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, não vemos óbice na aprovação do projeto conforme as emendas mencionadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Quero aproveitar a presença da Deputada Liliane Roriz e convidá-la para secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Rôney Nemer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas da CCJ e de Plenário.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2013, que “dispõe sobre a alienação de bens imóveis do Distrito Federal no âmbito da Política Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito da CEOF, o parecer sobre as emendas segue o parecer aprovado e relatado aqui pela CAF na pessoa do Deputado Cristiano Araújo. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito à Relatora da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Eliana Pedrosa, que emita parecer sobre a emenda de Plenário.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer sobre as Emendas de Plenário nºs 4 e 5 apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.574, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a alienação de bens imóveis do Distrito Federal no âmbito da Política Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal e dá outras providências”.

A Emenda nº 4 encontra-se prejudicada porque tem o mesmo texto, o mesmo objeto da Emenda nº 5. A Emenda nº 5 está aprovada no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, por atender todos os princípios da constitucionalidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.574, de 2013, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Convoco sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta sessão ordinária, para apreciação em segundo turno do Projeto de Lei nº 1.635, de 2013, e do Projeto de Lei nº 1.574, de 2013.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 10 2013	16h	85ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h47min.)